

Espumoso-RS, 16 de março de 2021.

Ao

Ilmo. Sr. Prefeito AVELINO SALVADORI
Município de ALTO ALEGRE - RS

REF. Justificativa reajuste de valores

Prezado Prefeito,

No ensejo de cumprimentar Vossa Senhoria, CONGREGAÇÃO DE NOSSA SENHORA, mantenedora do **HOSPITAL NOTRE DAME SÃO SEBASTIÃO**, associação civil, filantrópica, sem fins lucrativos, CNPJ nº 92.017.516/0010-58, com sede na Rua Padre Réus, nº 80, centro, na cidade de Espumoso (RS), doravante denominado de HNDSS, por seu representante legal, vem por meio deste dizer e ao final requerer o que segue:

O HNDSS é um hospital filantrópico que ultrapassa as metas contratualizadas para os atendimentos SUS. Nos últimos anos, atendendo os anseios da comunidade regional, veio progressivamente expandindo seus serviços, dos quais cronologicamente destacamos:

- Em **2015** –
 - ✓ reformulação dos serviços médicos, com grande melhoria de qualidade das escalas de sobreaviso 24h nas especialidades de obstetrícia, anestesiologia, pediatria e cirurgia geral;
- Em **2016 e 2017** –

- ✓ reforma no Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Centro de Endoscopia/Colonoscopia e Consultórios Médicos, conferindo um padrão de excelência em infraestrutura;
- **Em 2020 –**
- ✓ Iniciamos reforma da Farmácia e do Centro de Diagnóstico por Imagem.

Dentre outras conquistas, através de investimentos do HNDSS houve a contratação de novos funcionários e nos serviços de apoio, dentre eles os de enfermagem. Também o HNDSS implementou o banco de sangue e construiu nova central de oxigênio e GLP, central de abastecimento, novo gerador de energia e instalação de elevador.

Todas as melhorias refletiram positivamente e qualificaram ainda mais os serviços prestados pelo HNDSS gerando satisfação de todos aqueles que deles se servem.

Ocorre que, essa gama de novos serviços, apesar de atender as necessidades pleiteadas pela comunidade regional não veio acompanhada de receitas que pudesse fazer frente às despesas mensais para a manutenção das mesmas.

Com isso, a partir do ano de 2016 o HNDSS começou a apresentar déficit mensal entre receitas e despesas. Em 2019 o déficit apresentado fora de R\$ 1.602.594,80, (Hum milhão seiscentos e dois mil quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta centavos) tornando insustentável a dinâmica de custeio, a qual se agravou no ano seguinte.

Em 2020, em decorrência da Pandemia provocada pelo COVID-19, para também atender a necessidade da comunidade regional, o HNDSS instalou uma UTI para atendimento dos pacientes, a qual perdura até o presente em razão da continuidade do estado pandêmico.

A pandemia causou, e ainda está causando, uma desorganização fabril no mundo todo, refletindo na escassez de insumos, que aliada a uma demanda exponencial por alguns itens, e a disparada do dólar e uma inflação crescente,

acarretaram no aumento vertiginoso no preço dos insumos hospitalares dos mais básicos aos mais complexos.

No HNDSS, tal situação refletiu principalmente sobre os insumos usados para o combate do COVID, tais como EPIs, medicações, luvas de procedimento, máscara N95, anestésico, dentre outros, resultando no aumento expressivo do déficit fechando o ano de 2020 em R\$ 1.934.432,28 (Hum milhão novecentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e dois reais e vinte oito centavos).

Apesar de direcionarmos os esforços para reestruturação interna visando diminuir custos, melhorar processos assistenciais e administrativos e renegociar contratos com fornecedores, houve uma queda acentuada das receitas de convênios e particulares e, as receitas oriundas do SUS da Contratualização com o Governo do Estado são insuficientes, uma vez que cobrem apenas uma fração do custo real do serviço.

Como de conhecimento, visando manter a qualidade e a continuidade dos serviços prestados, o HNDSS está negociando com todas as Prefeituras conveniadas demonstrando documentalmente caso a caso, a contribuição ao déficit produzida por cada município com o objetivo de encontrar entre as partes o equilíbrio financeiro entre os custos e as receitas, originando, portanto, a repactuação dos contratos/convênios.

A necessária reestruturação interna que resultou na necessidade da repactuação dos convênios fora feita após amplo estudo e planejamento do HNDSS, com o objetivo principal da continuidade do mesmo, eis que diante da situação vivenciada, do déficit expressivo e contínuo, caminhava e caminha para o encerramento de oferta de algumas especialidades ou até mesmo de suas atividades.

Relevante destacar que, como integrante do sistema público de saúde, o fechamento de serviços e do próprio HNDSS seria muito prejudicial à comunidade local e regional que dele se serve, a exemplo das gestantes e dos pacientes da emergência que teriam de se deslocar a uma distância significativa para receberem

atendimento adequado, muitas vezes custando à própria vida, eis que a área geográfica de atuação do HNDSS varia conforme o tipo de serviço chegando a mais de 2.665 km², com uma população aproximada de apenas 50.000 habitantes. Essa baixa densidade demográfica com um território extenso, inerente ao meio rural, propicia por si só desafios logísticos para atendimentos de urgências e partos, entre outros.

Diante do exposto, e na certeza do compromisso assumido pela municipalidade constitucionalmente em assegurar o direito à saúde aos seus munícipes, bem como visando o seguimento/continuidade do HNDSS que sempre atendeu as demandas da comunidade regional buscando o aperfeiçoamento constante dos serviços prestados, é que se faz de suma importância e responsabilidade o apoio das Prefeituras, no aporte de recursos a título de:

- a) **Subvenção no valor mensal de R\$ 15.000,00** (Quinze mil reais), para complementar os valores da contratualização, eis que referidos repasses são absolutamente insuficientes para cobrir as obrigações impostas pelo mesmo;

Por oportuno, comunicamos que os novos contratos (de subvenção) deverão ser firmados com vigência até 31 de outubro do corrente ano, data em que se encerra a Contratualização pactuada entre o HNDSS com o Poder Público Estadual e sua renovação estará condicionada a viabilidade/sustentabilidade do nosocômio.

Desta feita, renovamos votos de estima e consideração, na certeza que a união faz a força e salva vidas.

Atenciosamente,


CRISTINA INÊS BÄCKES

DIRETORA

HOSPITAL NOTRE DAME SÃO SEBASTIÃO